

Estudos têm demonstrado que a exposição precoce à morfina pode influenciar o desenvolvimento e a função de alguns sistemas de neurotransmissores, podendo levar a alterações na resposta a fármacos e alterações comportamentais durante a vida adulta. O objetivo deste estudo, aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, foi avaliar o comportamento no LCE em P30 de animais submetidos à administração de morfina no período neonatal. **Materiais e Métodos:** ratos machos Wistar de 8 dias, divididos em 2 grupos: controle (C-n=8) e morfina (M-n=7) receberam 1 mg/ml de salina e morfina (5 µg) por via s.c (midiescapular) do 8º (P8) ao 14º (P14) dias posnatal/1X/dia. Comportamentos avaliados: tempo de permanência nos braços-abertos (OT); tempo de permanência nos braços-fechados (CT); nº de entradas nos braços abertos (OE); nº de entradas nos braços-fechados (CE); nº de vezes em que o animal movimentava a cabeça para fora dos braços fechados com o corpo protegido (PHD); nº de vezes em que o animal movimentava a cabeça para baixo nos braços abertos (NPHD). Os dados foram expressos por média+EPM, e considerados significativamente diferentes com  $P < 0,05$ . **Resultados:** O grupo M mostrou aumento nos comportamentos OT, OE e NPHD em relação ao grupo C (OT: C=1,0±0,7 seg., M=28,6±6,5 seg.; OE: C=0,3±0,2; M=2,4±0,5; NPHD: C=0,5±0,4; M=6,1±1,9; teste *t*,  $P < 0,05$ ). **Conclusão:** prévio estudo do grupo demonstrou que animais neonatos tratados com morfina apresentam maior atividade exploratória em P30 no teste do Campo Aberto. Aqui, observamos maior exploração dos braços abertos, indicativos de que a exposição à morfina durante o período neonatal resulta em efeito do tipo ansiolítico que permanece por pelo menos 2 semanas após o término do tratamento. Apoio Financeiro: FIPE/HCPA, FAPERGS, CNPq, PROPESQ/UFRGS, CAPES.